

EDUCAÇÃO BILÍNGUE
DE SURDOS E
EDUCAÇÃO ESPECIAL:
AVALIAÇÃO E PRÁTICA



Cristina Broglia Feitosa de Lacerda,
Lara Ferreira dos Santos e
Luiz Renato Martins da Rocha (orgs.)

EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS E EDUCAÇÃO ESPECIAL: AVALIAÇÃO E PRÁTICA

1ª Edição

São Carlos / SP

Editora De Castro

EDESP-UFSCar

2023

Copyright © 2023 dos autores.

Editora De Castro

Editor: Carlos Henrique C. Gonçalves

Conselho Editorial:

Prof. Dr. Alonso Bezerra de Carvalho

Universidade Estadual Paulista – Unesp

Prof. Dr. Antenor Antonio Gonçalves Filho

Universidade Estadual Paulista – Unesp

Prof. Dr. Bruna Pinotti Garcia Oliveira

Universidade Federal de Goiás – UFG

Prof. Dr. Célia Regina Delácio Fernandes

Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

Prof. Dr. Cláudia Starling Bosco

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG / FaE

Prof. Dr. Felipe Ferreira Vander Velden

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Prof. Dr. Fernando de Brito Alves

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

Prof. Dr. Flávio Leonel Abreu da Silveira

Universidade Federal do Pará – UFPA

Prof. Dr. Heloisa Helena Siqueira Correia

Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Prof. Dr. Hugo Leonardo Pereira Rufino

Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico

Prof. Dr. Jáima Pinheiro de Oliveira

Universidade Federal de Minas Gerais,

Faculdade de Educação – UFMG / FAE

Prof. Dr. Jucelia Linhares Granemann

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Três Lagoas – UFMS

Prof. Dr. Layanna Giordana Bernardo Lima

Universidade Federal do Tocantins - UFT

Prof. Dr. Lucas Farinelli Pantaleão

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Prof. Dr. Luciana Salazar Sagado

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar / LABEPPE

Prof. Dr. Luis Carlos Paschoarelli

Universidade Estadual Paulista – Unesp / Faec

Prof. Dr. Luzia Sigoli Fernandes Costa

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Prof. Dr. Marcia Machado de Lima

Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Prof. Dr. Marcio Augusto Tamashiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia do Tocantins – IFTO

Prof. Dr. Marcus Vinícius Xavier de Oliveira

Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Prof. Dr. Mauro Machado Vieira

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Prof. Dr. Osvaldo Copertino Duarte

Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Prof. Dr. Zulma Viviana Lenarduzzi

Facultad de Ciencias de la Educación – UNER, Argentina

EDESP – Editora de Educação e Acessibilidade da

UFSCar

Diretor: Nassim Chamel Elias

Editores Executivos

Adriana Garcia Gonçalves, Clarissa Bengtson, Douglas

Pino e Rosimeire Maria Orlando

Conselho Editorial

Adriana Garcia Gonçalves (UFSCar)

Carolina Severino Lopes da Costa (UFSCar)

Clarissa Bengtson (UFSCar)

Christianne Thatiana Ramos de Souza (UFPA)

Cristina Broglia Feitosa de Lacerda (UFSCar)

Cristina Cinto Araújo Pedroso (USP)

Gerusa Ferreira Lourenço (UFSCar)

Jacyene Melo de Oliveira Araújo (UFRN)

Jáima Pinheiro de Oliveira (UFMG)

Juliane Ap. De Paula Perez Campos (UFSCar)

Marcia Duarte Galvani (UFSCar)

Maria Josep Jarque (Universidad de Barcelona)

Mariana Cristina Pedrino (UFSCar)

Nassim Chamel Elias (UFSCar) - Presidente

Otávio Santos Costa (UFMA)

Rosimeire Maria Orlando (UFSCar)

Valéria Peres Asnis (UFU)

Vanessa Cristina Paulino (UFSM)

Vanessa Regina de Oliveira Martins (UFSCar)

Apoio

Esta publicação foi financiada com o apoio da:

- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – CAPES/PROEX nº do Processo: 23038.006212/2019-97.

Projeto gráfico: Carlos Henrique C. Gonçalves

Capa: Carlos Henrique C. Gonçalves

Preparação e revisão de textos/normalizações (ABNT):

Editora De Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscilla Pena Machado CRB-7/6971

E74 Educação bilingüe de surdos e educação especial : avaliação e prática [recurso eletrônico] / orgs. Cristina Broglia Feitosa de Lacerda, Lara Ferreira dos Santos e Luiz Renato Martins da Rocha. — 1. ed. — São Carlos : De Castro : EDESP-UFSCAR, 2023. Dados eletrônicos (pdf).
Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-81609-24-5
1. Surdos – Educação – Brasil. 2. Língua portuguesa – Estudo e ensino – Brasil. 3. Surdos – Meios de comunicação – Estudo e ensino – Brasil. 4. Professores – Formação. 5. Prática de ensino. I. Lacerda, Cristina Broglia Feitosa de. II. Santos, Lara Ferreira dos. III. Rocha, Luiz Renato Martins da. IV. Título.

CDD23: 371.425

DOI: 10.46383/isbn.978-65-81609-24-5

Todos os direitos desta edição foram reservados aos autores. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Editora De Castro

contato@editoradecastro.com.br

editoradecastro.com.br



EDESP – Editora de Educação e

Acessibilidade da UFSCar

www.edesp.ufscar.br



AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro.

Ao Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs), por oferecer condições para a realização deste trabalho.

SUMÁRIO

PREFÁCIO 9

CAPÍTULO 1

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM – CONSIDERANDO A META 4 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E SEUS RESPONSÁVEIS

Grice de Souza Vertuan e Cristina Broglia Feitosa de Lacerda 11

CAPÍTULO 2

A PRESENÇA DE ESTUDANTES SURDOS OU COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Luiz Renato Martins da Rocha e Lara Ferreira dos Santos 33

CAPÍTULO 3

POSSIBILIDADE DE AVALIAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) DE ESTUDANTES SURDOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA BILÍNGUE

Cristina Broglia Feitosa de Lacerda e Alice Almeida Chaves de Resende 55

CAPÍTULO 4

POSSIBILIDADES DE INSTRUÇÃO COMPARTILHADA ENTRE PROFESSORES E INTÉRPRETES EDUCACIONAIS NO ESPAÇO ESCOLAR

Samantha Camargo Daroque e Cristina Broglia Feitosa de Lacerda 81

CAPÍTULO 5

PRODUÇÃO DE VÍDEOS E A FORMAÇÃO DE CONCEITOS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS

Eduarda Megumi Kawase e Lara Ferreira dos Santos 97

CAPÍTULO 6

CARACTERIZAÇÃO DO USO E PRODUÇÃO DE VÍDEOS POR PROFESSORES DE UMA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Otávio Santos Costa e Cristina Broglia Feitosa de Lacerda 119

CAPÍTULO 7

SURDEZ E O MEDO DA MATEMÁTICA: UM ESTUDO SOBRE ANSIEDADE À MATEMÁTICA DE ALUNOS SURDOS DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

João Víctor de Araujo Lima e Lara Ferreira dos Santos 139

ÍNDICE REMISSIVO 159

AUTORES 161

PREFÁCIO

É com enorme satisfação que escrevo o prefácio deste livro, **Educação bilíngue de surdos e educação especial: avaliação e prática**, que traz inúmeras contribuições para todos os que transitam pela Educação Especial e educação bilíngue de surdos e que acreditam na educação como possibilidade de desenvolvimento e transformação. Sinto-me honrada pelo convite!

Trata-se de um trabalho muito especial. Ele traz em seus capítulos reflexões de uma série de temas que, embora pareçam distintos e heterogêneos, estão articulados na sua origem, pois nasceram a partir do envolvimento daqueles que, assim como eu, em sua trajetória profissional, conheceram, aprenderam e amadureceram fazeres e saberes dentro de um programa de pós-graduação em Educação Especial em São Carlos (SP). Foi nesse programa que todos os autores e autoras desta obra beberam da deliciosa água da fonte de conhecimentos de um grupo de pesquisa que muito me fascina.

O grupo de pesquisa da UFSCar intitulado, “Surdez e Abordagem Bilíngue”, tem como líder as professoras Cristina Broglia Feitosa de Lacerda e Ana Claudia Balieiro Lodi. Ao longo de seus mais de 22 anos de existência, ele caminha para a realização das suas bodas de prata, além de trazer grande contribuição científica para a educação de pessoas surdas em uma proposta bilíngue, já que realiza diversas pesquisas e intervenções pedagógicas junto a secretarias municipais de educação desde 2002 e vem crescendo, agigantando-se a cada dia que passa, pois é movido pelo entusiasmo, responsabilidade, compromisso e respeito às diferenças.

Dessa forma, o grupo abre um leque de possibilidades e conquistas para pessoas dos mais diferentes locais do Brasil e de outros países ao introduzir estudantes de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado nos estudos, pesquisas e intervenções pedagógicas em diversos ambientes de aprendizagem. Ele instiga, assim, para uma variedade de assuntos, multiplicidade de temas, que, por sua vez, trazem uma vasta publicação científica, entre elas, este maravilhoso livro, mais um avanço e conquista para o desenvolvimento e valorização da referida temática.

Os organizadores desta obra, as professoras Dr^a Cristina Lacerda e Dr^a Lara Santos e o professor Dr. Luiz Renato Rocha, prepararam todos os detalhes com muito carinho, zelo e ética, assim como os(as) autores(as) escreveram seus capítulos com muito conhecimento e dedicação e vão nos presentear com uma leitura fluida e comprometida com o desenvolvimento da Educação Especial e da educação bilíngue de surdos.

O livro está dividido em sete capítulos, são eles: 1) Avaliação do processo de ensino e aprendizagem – considerando a Meta 4 do Plano Nacional de Educação – na perspectiva dos estudantes da Educação Especial e seus responsáveis; 2) A presença de estudantes surdos ou com deficiência auditiva nas Universidades Federais de Educação Superior do Estado de São Paulo; 3) Possibilidade de avaliação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) de estudantes surdos no contexto da Educação Inclusiva Bilíngue; 4) Possibilidades de instrução compartilhada entre professores e intérpretes educacionais no espaço escolar; 5) Produção de vídeos e a formação de conceitos na educação de surdos; 6) Caracterização do uso e produção de vídeos por professores de uma rede municipal de ensino no interior de São Paulo; 7) Surdez e o medo da matemática: um estudo sobre Ansiedade à Matemática de alunos surdos de um município do Estado de São Paulo.

Meu caro leitor ou leitora, observe que existe uma multiplicidade de temas e que, assim como um arco-íris que é belo em sua multiplicidade de cores, os capítulos trazem toda uma beleza em sua tessitura. Em cada título nasce um desejo, uma curiosidade: o que eles dizem? O que trazem em seus objetivos? São respostas que vocês terão de buscar, com certeza, a partir do envolvimento e do prazer na leitura, na sensibilidade de observar em cada linha desta obra – e no coração do(a) autor(a) ou dos(as) autores(as) –, aquilo que os desafia, ou seja, a sua vontade de experienciar momentos de encontro com a aprendizagem, com entusiasmo e prazer!

Adianto que vai ser uma leitura com linguagem clara, agradável, instigante, desafiadora e de reflexão profunda para o deleite dos privilegiados leitores e leitoras; uma obra com emoção e razão daqueles que respeitam o direito de todos a uma educação bilíngue de surdos e a uma Educação Especial com mais qualidade e dignidade.

Que tenhamos uma excelente leitura!

Garanhuns, dezembro de 2022.

Prof^a Dr^a Norma Abreu e Lima Maciel de Lemos Vasconcelos

CAPÍTULO 1

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM – CONSIDERANDO A META 4 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E SEUS RESPONSÁVEIS

Greice de Souza Vertuan
Cristina Broglia Feitosa de Lacerda

O contexto dos Planos Nacionais de Educação

Este é o recorte de um estudo que se articulou a um conjunto de pesquisas desenvolvidas pelos grupos de pesquisa “Formação de Recursos Humanos e Ensino em Educação Especial” e “Surdez e Abordagem Bilíngue”, ambos da Universidade Federal de São Carlos/CNPq, perante solicitação e financiamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O estudo denominado “A avaliação da qualidade da Educação Especial, no âmbito da Educação Básica” iniciou-se com a elaboração de questionários e seus respectivos manuais e glossários, com vistas a avaliar a política de inclusão escolar no Brasil (LACERDA; MENDES, 2016). Esses questionários foram aplicados como “estudo piloto” em diferentes cidades do estado de São Paulo (BRANCO, 2020; SANTOS, 2020; VERTUAN, 2021).

O Plano Nacional de Educação (PNE) surgiu na década de 1990, ancorado em importantes mudanças educacionais, tais como a Declaração de Salamanca, que apresentou políticas, princípios e práticas para assegurar a educação de pessoas com deficiência, e como a Lei de Diretrizes e Bases Nacionais (LDB), que apresentou diretrizes e políticas, no Capítulo V, sobre a Educação Especial como modalidade de ensino (BRASIL, 1996; UNESCO, 1994). Nesse contexto, o presidente Fernando Henrique Cardoso